



Avaliação da capacidade cognitiva e mobilidade funcional durante a progressão da Doença de Alzheimer

Pereira, J.R.; Oliveira, K.C.S.; Stein, A.M.; Costa, J.L.R; Stella, F.
Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, Brasil.

A Doença de Alzheimer (DA) constitui em um dos principais tipos de demência que compromete a independência do indivíduo ao longo do tempo. A DA é crônica e neurodegenerativa, caracterizada pelo declínio progressivo da função cognitiva, de modo a alterar a capacidade do indivíduo em desempenhar atividades instrumentais de vida diária, tais como atender um telefone ou controlar as finanças, e posteriormente atividades básicas de vida diária, como tomar banho e alimentar-se. Além do déficit cognitivo, as alterações motoras são frequentes, como dificuldade da marcha, déficit de equilíbrio, diminuição da força muscular e da mobilidade funcional resultando em uma maior taxa no número de quedas, além da dependência progressiva. O presente estudo teve como objetivo examinar alterações na capacidade cognitiva e mobilidade funcional em função da progressão da DA. Dezenove participantes com diagnóstico clínico de DA foram divididos em 2 grupos, de acordo com a classificação no Escore Clínico de Demência (CDR). Treze participantes constituíram o grupo CDR1 (i.e., demência em grau leve) e 7 formaram o grupo CDR2 (i.e., demência em grau moderado). As funções cognitivas foram avaliadas pelo Mini Exame do Estado Mental (MEEM) e a mobilidade funcional pelo teste *Timed Up and Go* (TUG). Os dados foram descritos em média±desvio padrão, e a comparação dos grupos foi feita por meio do teste *t* para amostras independentes. A média de idade dos participantes do grupo CDR1 foi de 77,5±6,2 anos, e a média de escolaridade 9,3±5,3 anos, enquanto que para o CDR 2 a média de idade foi de 76,1±9,7 e escolaridade de 9,3±5,3 anos. O grupo CDR1 apresentou escore médio de 19,6±5,0 enquanto o grupo CDR2 apresentou 9,3±4,1 para o MEEM, ($p=0,01$). Já para o TUG, o grupo CDR1 apresentou tempo médio de execução da tarefa em segundos de 11,1±3,2, enquanto o CDR2 em 15,3±3, ($p=0,05$). Os resultados no presente estudo apontaram que um declínio das funções cognitivas e da mobilidade funcional simultaneamente reflete as alterações clínicas da DA do grau leve da doença para a moderada. O desempenho dos pacientes nesses dois testes simples e de fácil aplicação parece capturar relativamente bem a progressão da DA, pelo menos, nos estágios iniciais da doença.

E-mail: jessi.r.pereira@gmail.com